

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Larissa Peres dos Santos

**APLICAÇÃO DE MÍDIAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
NEY VARES NO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO  
LIVRAMENTO**

Sant'Ana do Livramento, RS  
2017

**Larissa Peres dos Santos**

**APLICAÇÃO DE MÍDIAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NEY VARES  
NO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias da Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Orientador: Catherine de Lima Barchet

Sant'Ana do Livramento – RS  
2017

**Larissa Peres dos Santos**

**APLICAÇÃO DE MÍDIAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NEY  
VARES NO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

**Aprovado em 21 de outubro de 2017**

---

**Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Prof. Gilse Antoninha Morgental Falkembach, Dra. (UFSM)**

---

**Prof. Alencar Machado, Dr. (UFSM)**

Sant'Ana do Livramento, RS  
2017

# APLICAÇÃO DE MÍDIAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NEY VARES NO MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO<sup>1</sup>

## APPLICATION OF MEDIA IN NEY VARES CHILDREN'S EDUCATION SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Larissa Peres dos Santos<sup>2</sup>  
Catherine de Lima Barchet<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo teve como principal objetivo analisar a importância do uso das mídias na educação infantil. Para isso, identificou-se as principais mídias utilizadas na Escola de Educação Infantil Ney Vares, no município de Santana do Livramento, além de verificar quais as maiores dificuldades encontradas para a utilização das mídias nesta escola, e ainda foram coletadas e analisadas informações por meio da observação, intervenção e aplicação de questionários aos professores e aos pais dos alunos. O resultado apontou para várias dificuldades enfrentadas pela professora regente da turma na utilização das mídias na sala de aula. Desta forma, foi possível concluir, com base no estudo, que a utilização das mídias no processo de ensino aprendizagem é uma realidade, e que o processo educacional cada vez mais deve inserir as mídias neste contexto, e cabe aos professores, adaptarem-se para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, desde os primeiros anos da criança na escola.

**DESCRITORES:** Educação Infantil; Mídias; Tecnologias.

### ABSTRACT

The main objective of this study was to analyze the importance of the use of media in early childhood education. In order to do so, we identified the main media used at the Ney Vares School of Education in the municipality of Santana do Livramento, and verified the greatest difficulties encountered in the use of the media in this school, and collected and analyzed Information through the observation, intervention and application of questionnaires to the teachers and parents of the students. The result pointed to several difficulties faced by the classroom teacher in the use of the media in the classroom. In this way, it was possible to conclude, based on the study, that the use of the media in the teaching-learning process is a reality, and that the educational process must increasingly insert the media in this context, and it is up to the teachers to adapt to the development of quality education, from the earliest years of the child in school.

**KEYWORDS:** Child education; Media; Technologies.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1. INTRODUÇÃO

Como forma de se adequar à nova realidade, em que mídias estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, Mészáros (2005) salienta como papel da escola, principalmente as instituições de educação infantil, proporcionar a utilização de tecnologias digitais para contribuir com o desenvolvimento é na infância que se inicia o processo de aprendizagem descoberta que será levado para a vida toda. É nesta fase que a criança recebe diferentes estímulos, aprende e faz grandes descobertas que levará para sua vida futura”.

A educação infantil foi garantida pela Carta Magna e posteriormente pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL,2012). Além da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que, ao tratar da composição dos níveis escolares, inseriu a educação infantil como primeira etapa da educação básica. A Lei de 1996 define que a finalidade da educação infantil “é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 2012, p. 10).

Segundo Souza (2015), a infância é uma fase fundamental do desenvolvimento humano, por isso deve ser tratada com o máximo de cuidado e atenção. Assim o professor precisa ter consciência da importância de seu trabalho, oferecendo a seus alunos aulas de qualidade. Para isso é necessário formar o professor e mostrar que as mídias não podem ser vistas apenas como passatempo, mas como um método pedagógico muito importante para o desenvolvimento do aluno.

Segundo Belloni (2005, p. 46), “será preciso formar os educadores para esta tarefa e também promover o desenvolvimento dessa nova disciplina”.

Cabe ao professor buscar e aprimorar seus conhecimentos para inserir as mídias em sua metodologia de ensino para deixar suas aulas criativas e enriquecedoras e chamar atenção dos alunos para o trabalho em sala de aula.

Em face do exposto, surge a necessidade em aplicar as mídias na educação infantil de modo a enriquecer a metodologia de trabalho com o seu uso no contexto escolar. Sendo assim, surge a oportunidade de poder aprofundar um assunto que é de extrema importância dentro do contexto educacional, visto que os professores devem acompanhar e se beneficiar com os avanços e mudanças constantes, principalmente na área de mídias. Acredita-se que a pesquisa como um todo, possa vir a contribuir com o desenvolvimento da atuação docente.

Desta forma, este trabalho apresenta uma metodologia de ensino diversificada, incluindo mídias dentro das atividades realizadas em sala de aula, condizente com a faixa

etária de cada aluno, com o objetivo de tornar o aprendizado mais atrativo, além de desenvolver de forma inovadora o lado afetivo, cognitivo e moral do aluno, e o desenvolvimento do raciocínio lógico por meio das mídias.

Neste trabalho, o segundo capítulo aborda a revisão da literatura e contexto histórico da educação infantil, mídias e o uso das mídias na educação infantil. No terceiro capítulo apresenta-se a metodologia utilizada para o estudo, a população de amostra, a coleta e a análise dos dados. No quarto capítulo estão descritos os resultados da pesquisa. E, por fim, no quinto capítulo, apresentam-se as considerações finais.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Para direcionar a pesquisa buscou-se o embasamento no referencial bibliográfico sobre o tema valendo-se de autores, como: Mézaros (2005), Albuquerque (2005); Belloni (2007); Fagundes (2012) e Souza (2013), Orth e Nascimento (2010), bem como na Lei de Diretrizes e Bases (LDB, entre outros.

### **2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Orth e Nascimento (2010) a educação infantil, bem como a infância, surgiu nos séculos XVI, XVII e XVIII, quando então se reconheceria que as crianças precisavam de tratamento especial antes que pudessem integrar o mundo dos adultos. Até então, na Idade Média, a infância era ignorada, a passagem da criança pela família era insignificante, havia falta de consciência acerca das particularidades da infância.

No Brasil, a Educação Infantil teve início no final do século XIX com o aparecimento das primeiras formas de assistência aos filhos de mulheres que trabalhavam na indústria. Porém, estas tinham objetivos puramente assistenciais e de atendimento médico (ORTH; NASCIMENTO, 2010). De acordo com Kramer (2002), Educação Infantil como direito se configura como conquista a partir de muitas e longas lutas na história da sociedade brasileira.

Atualmente, falar em educação infantil no Brasil implica fazer uma retrospectiva desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Isso porque foi a partir das deliberações encaminhadas nessas duas leis e das suas consequências

para a área que os desafios e as perspectivas têm sido colocados.

A LDB foi construída tendo por base a Constituição de 1988 que reconheceu como direito da criança pequena o acesso à educação infantil – em creches e pré-escolas. Em seu art. 29 afirma que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

No Brasil, a educação infantil, etapa inicial da educação básica, atende crianças zero a 5 anos. Na primeira fase de desenvolvimento, dos 0 aos 3 anos, as crianças são atendidas nas creches ou instituições equivalentes, após esse período, frequentam a pré-escola até completar seis anos.

Conforme o Referencial Nacional para a Educação Infantil (1998) a Educação Infantil não pode ser mais considerada apenas como um lugar de cuidados básicos de higiene, mas deve-se considerar, portanto que cuidar e educar devem estar agregados ao dia a dia da criança.

Para Sebastiani (2003, p. 31) “a etapa histórica em que se está vivendo, marcada pelo avanço tecnológico científico por mudanças ético-sociais apresenta os requisitos necessários para que a educação infantil perceba a criança com um sujeito com direitos”.

Aos educadores cabe a tarefa de repensar coletivamente a função da escola, e neste cenário a mídia ocupa importante função de fomentar esta discussão na busca de projetos de Mídia e Educação que se tornem uma alternativa para uma maior aproximação entre escola e sociedade (SCHMIDIT, 2006).

## **2.2 MÍDIAS**

Conforme Maia (2003), a mídia é a designação genérica dos meios de comunicação social, como por exemplo, jornais, revistas, cinema, rádio, televisão, Internet.

Segundo Bévort e Belloni (2009) o surgimento das mídias foi decorrente das políticas públicas nos anos de 1950/1960, na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá, sendo que a mídia na educação é uma preocupação de caráter político e ideológico. A medida que esse interesse cresce surge a mídia como forma de lazer no cotidiano das pessoas.

As mídias podem ser analógicas ou digitais, sendo as analógicas, como por exemplo, jornais, revistas, TV e vídeo, entre outros, as mais facilmente apreendidas pelos sentidos e também de maior familiaridade ao público (COSTA, 2005). Por serem de fácil acesso, em geral, instituem a chamada comunicação de massa.

Lima (2004), enfatiza o que pode ser chamado de nova mídia e velha mídia sendo que ele considera como a velha mídia a imprensa, o cinema, o rádio e a TV aberta, e como mídias nova os computadores, aparelho de fax, livro eletrônicos etc.

De acordo com o ME(2009), “mídias consistem especificamente em um amplo e complexo sistema de expressão e comunicação” ainda se refere que na atualidade “mídias é uma terminologia usada para dar suporte a” veiculação de informações rádio, televisão, jornal” e serve também para gerar informação como” a máquina fotográfica e a filmadora”.

Nas escolas, atualmente, estão surgindo muitas maneiras de interagir com o aluno, como: Internet, redes sociais, jogos, livros, teatros, viagens, etc. As novas tecnologias têm papel essencial para a educação e o desenvolvimento infantil, mas, apenas quando são bem empregados ou quando existe uma proposta pedagógica envolvida.

Assim, Wamser (2005) afirma que a infância está cada vez mais tecnológica, pois desde cedo as crianças dominam o uso de computadores e aparelhos eletrônicos, o que segundo ele “o brincar hoje ocorre de modo eletrônico e virtual”.

No entanto segundo Almeida (2005), Platão, na Grécia Antiga, acreditava que a criança em seus primeiros anos de vida deveria ocupar seu tempo com jogos educativos para crescer melhor e se tornar um adulto responsável. Pacheco (1998) reforça esta afirmação, ao ressaltar que por meio do lúdico a criança recria uma realidade particular que lhe é própria, no mundo do “como se”, o mundo não real, o mundo da imaginação, onde predomina o animismo, o artificialismo, o antropomorfismo.

Acredita-se que as mídias estão conectadas ao lúdico pois, e por meio delas que as crianças aprendem brincando, seja com música, vídeo, revista, jornais, etc.

### **2.2.1 MÍDIAS COMO APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Segundo Souza (2013) as crianças de hoje passam horas em frente ao computador, televisão, videogame etc.

Essas crianças já nascem nesse mundo tecnológico onde as mídias têm grandes influências, e a escola não deve ficar fora dessa realidade, incluindo as mídias em suas práticas pedagógicas.

Segundo Moran (2007) a televisão, o cinema, o vídeo, CD, DVD, os meios de comunicação audiovisuais em geral, desempenham um papel educacional relevante. Por meio deles recebem informações interpretadas, modelos de comportamento, linguagens coloquiais, multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros.



Nas palavras de Athaide (2009) a televisão ocupa um lugar muito importante nos lares independente da classe social e em diferentes faixas etárias, as crianças desde muito cedo já assistem suas programações sem falar que os produtos veiculados despertam a necessidade de consumo infantil.

O docente deve saber manusear as mídias, programas e equipamentos e ter a criatividade de trabalhar com as tecnologias de acordo com o tema ou conteúdo a ser abordado em sala de aula, sabe-se que quando bem utilizadas e abordadas às mídias a criança terá muitos ganhos e aprendizagem com o uso das mesmas. O professor que inclui as mídias em sua didática trabalha muito mais que conteúdo, mas sim um desenvolvimento psíquico-motor da criança.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (2002), “a escola tem o compromisso social de desenvolver a capacidade do pensamento crítico do ser humano”. Por sua vez, a construção de um modelo racionalmente correto, social e politicamente justo, entre outros aspectos, induz a utilização de tecnologias inovadoras e a adoção de práticas que possibilitem ações mais participativas e democráticas.

A formação do professor de educação infantil tem sido foco de várias discussões, na medida em que a ação pedagógica tenha significado à criança, que ela seja pensada e planejada para as crianças de 0 a 5 anos na escola de educação infantil, considerando-a como ator social, e produtor de cultura, de modo que seus gestos, choros, brigas, voz, símbolos e suas diferentes linguagens sejam entendidos e considerados. (IRGANG e LIMA, S/D).

Segundo Nascimento (2010), os recursos midiáticos, são de grande importância para o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, visto que as crianças trazem dos seus ambientes familiares, experiências relacionadas com as novas tecnologias e, a escola têm um papel fundamental de proporcionar uma aprendizagem significativa partindo das vivências da criança, instigando a criatividade e a curiosidade.

Segundo Belloni (2005), as mídias não substituem a criatividade nas crianças, mas contribuem para a reprodução da cultura na sociedade onde a criança está inserida. A televisão por meio da disseminação de notícias, informações, e entretenimento auxilia nesse acultamento.

Conforme a pedagoga Carlilane Leal (2012) em seu *Blog das Mídias* “a utilização das mídias digitais, como os CD's e DVD's infantis para o trabalho com a Educação Infantil, proporcionam uma aprendizagem mais significativa”. Pois segundo ela, é por meio das mídias que as crianças irão vivenciar brincadeiras, músicas, historinhas, poemas e passarão a ter

contato com a cultura popular brasileira e suas heranças e tradições.

Segundo Souza (2015), na modalidade da educação infantil é muito comum o educandário disponibilizar algum tipo de mídias, ou seja, rádio, TV, DVD entre outros esses são os mais encontrados em sala de aula, porém cabe ao educador garantir a presença desses e outras tecnologias em sua proposta pedagógica.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E POPULAÇÃO**

Nesta seção serão descritos os locais de aplicação do estudo realizado desta pesquisa e a população que participou, de forma a contextualizar o ambiente em que se deu este trabalho.

#### **3.1 LOCAL**

A Escola de Educação Infantil Ney Vares, fonte desta pesquisa pertence à Rede Municipal de Ensino de Santana do Livramento – RS, e situa-se no bairro Vila Emília. Conta com 120 (cento e vinte) alunos, que vão desde os 04 (quatro) meses até 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, distribuídos em seis turmas entre o berçário, maternal e pré-escolar.

Seu quadro de pessoal conta com 09 (nove) professoras, 09 (nove) monitoras e 04 (quatro) estagiárias, sendo que o atendimento a estas crianças ocorre no período de oito horas diárias. A escola conta também com 01 (uma) diretora, 01 (uma) supervisora, 01 (uma) secretária e 03 (três) auxiliares de serviços gerais.

A Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI conta com 1 (um) televisor, 04 (quatro) rádios, 01 (uma) câmera digital, 02 (dois) aparelhos de DVD, 01 (um) *datashow* e 01 (uma) caixa de som. A maioria desses equipamentos é usada diariamente pelos educadores, com o objetivo de integrar os conteúdos e atividades, tornando as aulas mais dinâmicas.

#### **3.2 POPULAÇÃO**

Para este estudo considerou-se a turma de pré-escola “A”, em que a regente da classe é professora, pedagoga e conta com 14 (quatorze) anos de experiência em educação infantil. A referida turma é constituída por 21 (vinte e um) alunos na faixa etária dos 5 (cinco) anos e 1 (um) mês a 5 (cinco) anos e 9 (nove) meses, todos oriundos de famílias do próprio bairro.

## **4. METODOLOGIA**

A pesquisa realizada seguiu a abordagem metodológica caracterizando-se quanto aos objetivos como uma pesquisa de cunho descritivo o que segundo Gil (2008), refere-se à pesquisa que busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Quanto aos procedimentos técnicos valeu-se do estudo de campo o qual, segundo Gil (2008) acontece quando o pesquisador procura “o aprofundamento de uma realidade específica”. É realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade.

### **4.1 ATIVIDADES**

Esta pesquisa foi constituída de duas etapas, sendo a primeira, uma intervenção com atividades práticas com o auxílio de mídias na turma em estudo. Em seguida, como segunda etapa, foi aplicado um questionário aos professores e aos pais das crianças em que se aplicaram as atividades, com o objetivo de capturar informações de quais mídias a escola dispõe e como elas são utilizadas, se há objetivo ao serem usadas, além de questionamentos em relação à formação das educadoras para trabalhar com as mídias, etc.

#### **4.1.1 Intervenção na turma**

Como proposta de intervenção foi realizada atividades na turma em que foram utilizados: jogos eletrônicos, visualização de vídeo, registros de fotos de trabalhos desenvolvidos, narração de história por meio de *CD's*, músicas infantis no *pendrive*, quebra-cabeça, entre outros. Essas atividades foram aplicadas em cinco aulas em dias alternados na turma.

Após a realização de três dias de observação na turma junto com a professora regente, foi iniciado o projeto de intervenção aplicando as mídias na sala de aula.

No dia 30 de maio a professora regente da turma explicou às crianças o que seria trabalhado com eles e que eles deveriam colaborar para a realização das atividades.

Nesse dia, após as atividades de rotina na turma, as crianças foram convidadas para assistir na sala da TV um desenho sobre a contação da história “Maria vai com as outras” de Silvia Orthof (Figura 1). As crianças se mostraram receptivas e logo formaram a fila para saírem da sala de aula e irem para a sala da TV.

Como estavam apenas 12 crianças nesse dia, não houve muita agitação no trajeto, porém, assim que começou a estória alguns se manifestaram dizendo que já conheciam e não prestaram muita atenção.



Figura 1- Alunos assistindo o desenho animado explorando a TV e o DVD.

Ainda no dia 30 de maio, após assistirem o vídeo, retornaram para a sala de aula onde passaram a realizar as atividades solicitadas (Figura 2). Foram distribuídos desenhos xerocados sobre a história, que os alunos pintaram com lápis de cor, e após, cada um colou seu desenho no mural da sala de aula. Para a realização das atividades além do vídeo e da TV foram utilizados materiais tais como: folhas xerocadas e lápis de cor.



Figura 2 - Alunos pintando os personagens da estória.

No dia 31 de maio os alunos foram questionados sobre a estória que haviam assistido e convidados para confeccionarem o personagem principal da estória (Figura 3). Foram fornecidos a eles os materiais: papel pardo com o modelo da ovelhinha, algodão, lápis preto e lápis de cor, colam e tesoura e em uma carta o modelo de desenho que eles deveriam realizar.



Figura 3 - Alunos Construindo a ovelha da estória Maria Vai com as Outras.

No dia 1º de junho, continuando o projeto de intervenção nesta turma com o objetivo de trabalhar com as mídias em sala de aula, a proposta de atividade realizada foi a aplicação de uma técnica de relaxamento. Tendo em vista que em alguns momentos das atividades eles demonstram certa inquietação e desorganização, nesse dia a professora regente havia solicitado que fosse realizada alguma atividade que eles pudessem se tranquilizar. Foi então que se aplicou a técnica de relaxamento utilizando a música “Vamos brincar de sonhar” da Xuxa.

Essa atividade foi realizada no pátio da escola, onde ao som da música eles foram realizando diversos movimentos, cantaram e agitaram bastante. Após retornarem do pátio foi feito momento da volta calma, em que os alunos foram realizando os movimentos suaves conforme a música tocava. Para a realização desta técnica foram utilizados: aparelho de som e *pendrive* onde estava gravada a música utilizada. Apesar da atividade ter requerido uma maior intervenção da professora regente, para que os alunos se organizassem no pátio e atendessem as orientações, percebeu-se uma alegria maior por parte deles. Quando retornaram para a sala, no primeiro momento, eles estavam bastante agitados, mas, à medida que ouviam a música e atendendo as orientações eles foram relaxando, e um dos alunos, inclusive, adormeceu.



Figura 4 - Momentos da técnica de relaxamento. Explorando a Música.

Continuando com o projeto de intervenção na turma, no dia 2 de junho, a atividade proposta, foi de assistir ao filme “Era do Gelo”. Depois foi realizada uma conversa sobre o vídeo em que foram trabalhadas questões de “valores”. Nessa atividade o material utilizado foi a TV e o DVD. Nesse dia os alunos precisaram sair cedo, pois, na escola tinha uma reunião com os pais e os professores.

O quinto e último encontro ocorreu no dia 5 de junho, culminando com o dia do meio ambiente. Nesse dia foi retomado o filme a “Era do Gelo”, e após os comentários sobre o filme, os alunos confeccionaram uma árvore para simbolizar a árvore da amizade com carimbo das próprias mãos, dando assim seguimento na atividade da visualização do filme da “Era do Gelo” e, o trabalho sobre valores (Figura 5). Para a realização dessa atividade foram utilizados os materiais: *color set*, canetão, pincel e tinta verde.

De forma geral, para a realização das atividades dos 5 encontros, foram utilizadas mídias como a TV, o DVD e aparelho de som. Muitos demonstraram que estão familiarizados com esse tipo de equipamentos, inclusive, um aluno, antes mesmo da professora ligar a TV, se oferecia para fazer e, no geral, os alunos comentavam sobre os DVD’s ou programas de TV que costumam assistir em casa.



Figura - 5 Alunos construindo a árvore da amizade explorando o filme assistido.

#### 4.1.2 Aplicação dos questionários

Após a realização da intervenção, foram aplicados os questionários elaborados para os professores e alunos. Os questionários buscaram capturar informações referentes as mídias no processo ensino aprendizagem e sua importância do brincar no desenvolvimento das crianças. Sendo que 3 (três) professores, 1 (uma) monitora da turma, 1 (uma) supervisora da escola e 5 (cinco) pais responderam ao questionário.

Os questionários elaborados possuem suas especificidades de acordo com o público alvo, sendo assim, nas subseções seguintes, é possível observar de forma detalhada as questões direcionadas para cada um dos grupos (de pais e professores).

##### 4.1.2.1 Questionário aplicado aos professores

O questionário direcionado aos professores, foi constituído de 6 (seis) questões com o objetivo de buscar informações a respeito do uso das mídias em sua prática pedagógica e os recursos midiáticos oferecidos pela escola. As questões descritas no questionário foram as seguintes:

Q1 - Na sua escola há recursos de mídia disponíveis? Quais?



Q2 - Você utiliza mídias em sala de aula? Como?

Q3 - Quais seus objetivos quando utiliza as mídias? Cite um exemplo.

Q4 - Você considera importante utilizar as mídias diariamente? Por quê?

Q5 - Como a turma reage quando você utiliza algum tipo de mídia em sua prática pedagógica?

Q6 - Quais os entraves que você encontra para utilizar mídias na sua escola?

#### **4.1.2.2 Questionário aplicado aos pais**

O questionário direcionado aos pais, foi constituído também de 6 (seis) questões com o objetivo de buscar informações a respeito de como os pais veem a questão do brincar em casa, na escola e no desenvolvimento de seus filhos, a utilização das mídias na escola. As questões descritas no questionário foram as seguintes:

Q1 - Qual a importância do brincar para o desenvolvimento da criança? Q2 - Você costuma brincar com o seu filho (a)? Quando e Como?

Q3 - Você costuma assistir TV com seu filho(a)? Que tipo de programa ele assiste?

Q4 - Quanto tempo seu filho (a) fica assistindo TV?

Q5 - Na escola você considera importante que seu filho (a) brinque?

Q6 - Na escola a professora utiliza algum tipo de mídia nas atividades com seu filho (a)? Quais?

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na Escola Municipal de Educação Infantil Ney Vares em Santana do Livramento, fonte desta pesquisa, as práticas pedagógicas dos professores contemplam as mídias, sendo que as mais utilizadas são: TV, *Datashow*, DVD, aparelho de som. Essas mídias serviram como ferramentas para a realização das atividades, as quais possibilitam trabalhar com a sensibilização dos sentidos e conseqüentemente com o estímulo à imaginação criativa das crianças. Também foram utilizadas a mídia impressa (jornais e revistas) e jogos digitais.

Durante o desenvolvimento da metodologia aplicada nesta pesquisa pode se perceber que as atividades realizadas junto aos alunos da turma de educação infantil da EMEI Ney Vares foram bastante significativas, principalmente quando foram utilizadas

atividades com música e que os mesmos puderam cantar e dançar. Outra atividade que envolveu os alunos foi a dramatização, em que após assistirem um vídeo de uma história da literatura infantil, todos queriam ser o personagem principal.

Quanto aos resultados da coleta de dados por meio dos questionários aplicados e com o objetivo de preservar a identidade das professoras entrevistadas, optou-se pelas denominações P1, P2, P3 e P4.

Na questão Q1, que diz respeito a quais os recursos de mídia disponíveis em sua escola, percebeu-se que as professoras consideram que a escola possui mídias disponíveis, mas não o suficiente para atender a demanda das turmas, sendo que as mais utilizadas em sala de aula é o rádio com CD e o espaço onde fica a TV (sala da TV). Este espaço conta com a TV e canais aberto, sendo que as turmas têm um cronograma de uso estabelecido pela supervisão da escola. As demais mídias são usadas quando as turmas se deslocam, na área coberta, onde fica uma televisão com DVD.

Para Q2, as professoras responderam que fazem uso e que já se habituaram a levar de suas casas o som e câmera fotográfica, quando não fazem uso do próprio celular para registrar as atividades desenvolvidas.

P2 afirma que: *“Seria muito bom se cada sala de aula pudesse ter sua TV com DVD. O que me preocupa é que nem sempre se pode fazer usos das mídias pois, quando se precisa a outra turma é quem está usando e aí se perde a atividade programada”*.

Analisando a Q3 que questiona quais seus objetivos quando utiliza as mídias, percebe-se que as entrevistadas demonstram em seus relatos que utilizam a TV com o DVD para passar desenhos, filmes, não identificando claramente qual o objetivo desta atividade. A câmera digital é utilizada em momentos especiais quando fotografam os alunos em atividades e momentos vivenciados, servindo estes registros para ser apresentada a toda comunidade escolar.

Segundo P3: *“Sempre que vamos comemorar alguma data específica realizamos atividades e registramos para uma posterior apresentação às famílias, tipo datas comemorativas”*. P5 diz que: *“O rádio é utilizado com vários objetivos: na hora do sono para ouvir músicas calmas, em brincadeiras para dançar e cantar músicas infantis e também para escutar histórias narradas. Essas são as mídias usadas diretamente com alunos”*.

Na Q4, quanto a importância das mídias, a entrevistada P1, diz que: *“Sim, é importante aos alunos conhecerem, bem como vivenciar dentro da escola aquilo que os cercam, já que atualmente as mídias se fazem presentes no cotidiano de nossas famílias dentro de nossas casas”*.

No entanto outra professora (P4) respondeu que: *“Não vejo muito sentido em usar com os pequenos, pois muitas vezes eles ficam mais agitados ou não querem participar das atividades tais como: ficar sentado para assistir um desenho na TV, ou ouvir uma música no CD”*.

Analisando a Q5, quanto aos entraves encontrados para utilizar as mídias em suas práticas na escola, as professoras foram unânimes em afirmar que: *“As mesmas são insuficientes para atender a demanda da escola”, “Não temos Internet disponível na escola”, “As crianças em casa utilizam outras ferramentas tais como: computador, tablet, celular, jogos eletrônicos e na escola não dispomos dessas ferramentas, assim fica difícil empregar as mídias do dia a dia na sala de aula”*.

A pesquisa também ouviu os pais por meio de questionário, os quais tiveram suas identidades preservadas com a denominação M1, M2, M3, etc.

A Q1, que trata da importância do brincar para o desenvolvimento da criança, os entrevistados forneceram respostas semelhantes, como por exemplo: *“O brincar é muito importante ao desenvolvimento da criança. Não se pode imaginar uma criança que não brinque com certeza terá seu desenvolvimento comprometido tipo: a fala, os movimentos. Seria muito triste para um pai perceber que seu filho não está se desenvolvendo”*.

Já a Q2, que aborda se costuma brincar com seu filho(a), as respostas foram positivas, no entanto com algumas diferenças tais como:

M2 diz que: *“Brinco sempre que tenho tempo, mas ele não gosta das brincadeiras antigas, prefere usar os jogos no meu celular, ou assistir desenhos na TV”*.

A resposta de M3 para a mesma questão foi: *“Adoro brincar com meus filhos, pena que nem sempre isso seja possível, pois trabalho todo o dia e ficamos muito tempo longe”*.

Já M1, diz: *“Brinco e converso muito com ela, sempre procuro inventar jogos e atividades que ela fique longe das tecnologias, pois se deixar ela fica só na frente da televisão”*.

Q3 questiona os entrevistados se costumam assistir TV com o filho (a) e que tipo de programa. Nesta questão foi unânime a resposta de que todos os pais assistem TV junto com os filhos, porém a diferença se deu no tipo de programa que assistem:

M1 diz que: *“Assisto TV com ele à noite, mas não temos um programa específico para assistir”*.

M2 respondeu: *“Sim. Assistimos principalmente nos domingos, mas a programação*

*que estiver passando não costumo selecionar o que ele assiste”.*

Já M4, falou que: *“Sempre que posso assisto, mas ele prefere assistir seus desenhos animados na TV do seu quarto”.*

Na questão Q4, a respeito ao tempo que fica assistindo TV, os pais não souberam precisar exatamente o tempo que os filhos assistem TV, como se pode perceber nas respostas abaixo:

M1 diz que: *“Sei que assiste bastante, mas não sei quanto tempo, pois não estou em casa para controlar”.*

M2 respondeu que: *“Acho que deve ser ao todo umas três a quatro horas por dia, mas nos finais de semana ele assiste mais”.*

Já M3 fala que: *“Segundo a pessoa que fica com ele em casa, ele acorda e já pede para ligar a TV e só sai quando é hora de tomar banho e almoçar para ir para a escola”.*

Já a Q5, se consideram importante que seu filho(a) brinque, a resposta foi unanimidade que “sim”. *“Eles devem brincar muito para crescerem saudáveis”*, respondeu um dos pais.

A última questão, Q6 aborda se a professora utiliza algum tipo de mídia nas atividades com seu filho (a), e quais são elas. Para essa questão, algumas respostas foram:

M3 diz que: *“Minha filha diz que assistem TV e ouvem histórias e músicas”.*

Já M4 fala que: *“A escola não tem muitos recursos, mas sei que usam bastante o rádio e a TV”.*

M2 responde que: *“Muitas tardes eles ficam só assistindo desenhos na TV”.*

Para M5: *“Não sei bem, mas a professora costuma cantar e leva CD com histórias que ouvem depois que voltam do intervalo”.*

Frente às respostas obtidas junto aos professores e pais entrevistados na EMEI Ney Vares, é possível observar que a introdução das mídias é uma realidade na escola, porém ainda não se oportunizou aos alunos outros tipos de mídias digitais modernas, sendo que pela estrutura da escola esses recursos ainda não estão disponíveis, no entanto as crianças matriculadas na escola têm conhecimento e sabem brincar com jogos eletrônicos, celulares e *tablets* na sua grande maioria.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As novas tecnologias e a mídia estão, progressivamente, entrando nos lares e sendo utilizadas das mais diversas formas, para facilitar a vida de alguns pais que trabalham durante

todo o dia e chegam em casa cansados e sem tempo para dar atenção e brincar com seus filhos e que acabam utilizando da TV para entreter as crianças. Atualmente, as crianças estão acostumadas a ficar muito tempo em frente à televisão, sem que os pais se preocupem em controlar os programas aos quais estão assistindo. Não só a TV como os jogos digitais e tecnológicos tem sido o passatempo predileto das crianças e o descanso dos pais.

Com base nas informações obtidas por intermédio da pesquisa de campo, constatou-se que os educandos da turma da pré-escola, selecionada como fonte desta pesquisa, são influenciados pela mídia e pela tecnologia digital na hora de brincar. Mesmo sendo considerada uma influência pequena, visto que os pais e os professores mencionaram em suas falas que as crianças usam poucos recursos tecnológicos nas suas brincadeiras, tanto em casa, como na escola.

Conclui-se que com a introdução das mídias, os alunos participantes demonstraram maior entusiasmo em realizar as atividades. No geral a turma permanecia mais calma para ouvir as orientações da professora, e esperavam contentes pelas atividades. Vale ressaltar, por meio dos relatos dos pais, que as crianças comentavam com entusiasmo o que havia sido realizado na escola. Sendo assim pode-se concluir que o emprego das mídias na turma em questão atingiu os objetivos propostos neste estudo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Shirlene Vieira de; LARA, Angela Mara de Barros. **A educação infantil na década de 1990: algumas reflexões em tempos de ajustes neoliberais UEM**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.17, mar. 2005. Disponível: <[http://www.histdbr.fae.unicamp.br/revist17/art10\\_17pdf](http://www.histdbr.fae.unicamp.br/revist17/art10_17pdf). Acesso em: 20 maio. 2017.

ATHAYDE, Selma Cunha Ribeiro. **A infância e suas concepções na sociedade e na Educação Infantil**. In: **A criança e as diversas linguagens na Educação Infantil**. Evangelina Maria Brito de Farias (Org.) – João Pessoa Editora Universitária/UFPB, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia- educação**. 2 ed. Campinas: autores Associados. São Paulo, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/Sef, 1998.

\_\_\_\_\_. **Estatuto Da Criança E Do Adolescente**. Dispõe sobre O Estatuto Da Criança E Do Adolescente E Dá Outras Providências. **1990**.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Educação. **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil**. Brasília: Mec/Sef, 1998.

CARPES, Shana Francesca Nascimento, **O Uso Das Mídias Na Educação Infantil Como Processo De Construção Da Cidadania** disponível em: <https://www.Unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2014/DIREITO%20A%20EDUCACAO/ARTIGO/ARTIGO%20>. Acesso em 05 de maio de 2017

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IRGANG, Sylvania Regina Pellenz; LIMA, Graziela Escandiel. **A gestão da infância na escola de educação infantil: um olhar sobre as representações das professoras**. S/D. Disponível em < <http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/77.pdf>> Acesso em: maio. 2017.

KRAMER, Sonia. **Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões**. In.: MACHADO, Maria Lúcia de A. (Org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

LEAL, Carlilane, **Mídias Digitais e Brincadeiras Infantis**. Meu Cantinho das Mídias Disponível em: <https://www.blogger.com/profile/15221135704537120930>Acesso em 12 de maio de 2017.

LIMA, Venício A. de – **Mídia, Teoria e Política** – São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2ª edição, 2004.

MAIA, João Domingues. **Português-Novo Ensino Médio**. Volume único. 10.ª edição – São Paulo: Editora Ática, 2003.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para Além do Capital**. São Paulo: Boi tempo Editorial, 2005, p.61.

MORAN, Jose. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

ORTH e NASCIMENTO <<http://pedagogiauri.blogspot.com.br/2010/03/educacao-infantil-na-historia-e-na.html>> Acesso em 08 de maio de 2017.

PACHECO, Elza Dias. (org.). **Televisão; criança; imaginário e educação**.Campinas: Papyrus, 1998.

SCHIMIDT,Sarai.**Em pauta: a aliança mídia e educação**. UNIrevista.vol1,nº3: Julho 2006.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. **Fundamentos teóricos e metodológicos da educação infantil**–Curitiba: IESDE, 2003. 204p.

SOUZA, Fabieli de. **A influência das mídias na educação infantil. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Disponível em

[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4345/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_36.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4345/1/MD_EDUMTE_2014_2_36.pdf). Acesso em 23 de maio de 2017.

SOUZA, Monica Vaz De, **A Influência das Mídias na Educação Infantil**. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133848/000982062.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 06 de junho de 2017.

WAMSER, Angelita de Cássia F. **Reaproveitamento de materiais na construção de brinquedos pedagógicos**. Revista do Professor, Rio Pardo, RS: CPOEC. Ano XXI, nº. 84. p11.out. /Dez 2005.